

MÉDICO LEGISTA

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 01 A 10.

Texto I

Dilema de mãe

Meu filho tem apenas 15 anos e vai a baladas que começam à meia-noite e nunca acabam antes das 4 horas. Fico acordada com a cabeça cheia de pensamentos ruins até ele voltar.

SER ADOLESCENTE IMPLICA batalhar por independência – e ela inclui desaparecer do ângulo dos adultos de vez em quando. De preferência nos momentos em que, até pouco tempo atrás era hora de estar na cama. É um processo normal, só que exige dos pais um esforço para se adaptar à nova realidade e controlar as emoções.

No seu caso, o vilão da história parece ser o medo, sentimento que só pode ser combatido se soubermos qual a sua origem. Existem motivos legítimos para você se preocupar, como a violência, as drogas e o próprio fato de que o adolescente naturalmente se expõe a maiores riscos. Nessa fase, ele começa a ter contato com o álcool e o sexo. Mas não tem jeito. A vida sempre foi cheia de perigos, e os pais sempre precisaram deixar os filhos caírem no mundo. Chegou a sua vez.

Para ficar tranqüila, você terá que dar ao seu rapaz um voto de confiança e, ao mesmo tempo, mostrar que pequenas atitudes da parte dele podem melhorar a sua vida. Veja bem: pequenas atitudes. Não exija demais só para garantir a si mesma uma boa noite de sono. Não faz sentido pedir que ele volte mais cedo, pois hoje em dia as festas começam à meia-noite. Também não é natural pedir que ligue a cada meia hora. Numa relação de confiança, bastam algumas medidas mais leves. Marque um horário para você ou ele ligar. Ofereça um lanche em casa, de vez em quando, para você conhecer melhor aos amigos de seu filho. Negocie os dias certos para as baladas. Elas podem ficar reservadas para os finais de semana, por exemplo. Se, mesmo depois de feitas as negociações, a insegurança persistir, o problema deve ser com você. Talvez não suporte a idéia de que ele fique

longe ou não aceite que estabeleça vínculos com as demais pessoas. Aproveite e avalie sua vida. Você tem outros interesses além de seu filho? Tem cuidado do espírito, do corpo, da saúde? É uma reflexão nessa fase, nem que para isso precise de ajuda profissional. Lembre-se que um adolescente grudado na saia da mãe fatalmente será um adulto inseguro. Tenha em mente que, em breve, seu menino vai querer sair de casa não mais por uma noite, mas por dias seguidos. É assim mesmo. Colo de mãe é insubstituível, sim. Mas os filhos precisam cada vez menos dele.

(Fernanda Paulino. Psicóloga)

1. O anafórico ela, utilizado em “...e ela inclui desaparecer do ângulo...”(1º parágrafo), substitui, no texto, o vocábulo

- (A) adolescente.
- (B) implica.
- (C) batalhar.
- (D) independência.
- (E) visão.

2. Qual dos períodos abaixo indica que, em consequência da evolução dos tempos, a maneira de viver do adolescente mudou?

- (A) SER ADOLESCENTE IMPLICA batalhar por independência – e ela inclui desaparecer do ângulo dos adultos de vez em quando.(1º parágrafo)
- (B) De preferência nos momentos em que, até pouco tempo atrás era hora de estar na cama. (1º parágrafo)
- (C) É um processo normal, só que exige dos pais um esforço para se adaptar à nova realidade e controlar as emoções. (1º parágrafo)
- (D) No seu caso, o vilão da história parece ser o medo, sentimento que só pode ser combatido se soubermos qual a sua origem. (2º parágrafo)
- (E) Existem motivos legítimos para você se preocupar, como a violência, as drogas e o próprio fato de que o adolescente naturalmente se expõe a maior riscos. (2º parágrafo)

MÉDICO LEGISTA

3. Sobre o texto, é correto afirmar que:

- (A) Reproduz, em seu todo, o relato de uma mãe que tem filho adolescente.
- (B) Procura dar informações importantes sobre a atual situação dos adolescentes, no Brasil.
- (C) Reproduz alguns conselhos de uma psicóloga para minimizar as preocupações de uma mãe.
- (D) Tem por objetivo orientar os pais com relação a filhos problemáticos.
- (E) Na sua chamada, a autora retrata sua angústia enquanto psicóloga.

4. Na maior parte do texto, a autora se dirige, diretamente, a

- (A) um adolescente.
- (B) qualquer leitor.
- (C) qualquer pessoa interessada em obter informações sobre a adolescência.
- (D) estudantes de psicologia.
- (E) uma mãe preocupada com um filho adolescente.

5. De acordo com o texto, o vocábulo parece, utilizado em "...parece ser o medo, sentimento que..."(2º parágrafo), semanticamente, relaciona-se melhor com a palavra

- (A) sinceridade.
- (B) esperteza.
- (C) insegurança.
- (D) incerteza.
- (E) igualdade.

6. Se substituirmos o verbo existir, empregado em "Existem motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...", pelo verbo haver, mantendo o mesmo tempo verbal, teremos:

- (A) Haverá motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (B) Haverão motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (C) Haviam motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (D) Havia motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (E) Há motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...

7. Qual o objetivo principal da autora ao construir este texto?

(A) Mostrar que não se pode fugir da realidade da vida.

(B) Recomendar aos pais que busquem sempre maneiras que possam super proteger os filhos.

(C) Mostrar que, quando se tem filhos, tem-se que estar sempre atento a tudo que eles fazem para poder defendê-los das maldades do mundo.

(D) Fazer com que os pais cobrem atitudes que lhes permitam controlar a vida noturna dos filhos.

(E) Partilhar com os filhos os perigos e as preocupações com relação à realidade do mundo em que se vive.

8. Em "Ofereça um lanche em casa, de vez em quando, para você conhecer melhor aos amigos de seu filho.", a oração em destaque é reduzida de infinitivo. Esta mesma oração, quando desenvolvida, corresponde a:

(A) você ter conhecimento melhor dos amigos de seu filho.

(B) serem conhecidos melhor os amigos de seu filho.

(C) que você conheça melhor aos amigos de seu filho.

(D) você ir conhecendo melhor aos amigos de seu filho.

(E) o conhecimento melhor dos amigos de seu filho.

9. O período "Aproveite e avalie sua vida.", apresenta, em sua composição, duas orações. A relação apresentada entre estas duas orações é de

(A) adição.

(B) alternância.

(C) explicação.

(D) conformidade.

(E) temporalidade.

10. Sobre o último parágrafo do texto, é incorreto afirmar que

(A) nele a autora procura fazer algumas recomendações no trato com os adolescentes.

(B) o verbo utilizado em seu último período, quanto à regência, é de natureza intransitiva.

(C) apresenta períodos simples.

(D) apresenta, na sua estrutura, períodos compostos

(E) ele foi construído mesclando relações de dependência e equivalência entre as orações.

MÉDICO LEGISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

11. Para o médico-legista, a parte mais importante do laudo de exame de corpo de delito é:

- (A) Preâmbulo.
- (B) Histórico.
- (C) Descrição.
- (D) Discussão e Conclusão.
- (E) Respostas aos quesitos de Lei.

12. A presença da Mancha Verde Abdominal em um cadáver, é um sinal patognomônico de início do processo de:

- (A) Rigidez.
- (B) Putrefação.
- (C) Relaxamento.
- (D) Liquefação.
- (E) Conservação.

13. O primeiro procedimento que deverá ser tomado pelo legista, por ocasião de um exame necroscópico é

- (A) despir completamente o cadáver.
- (B) fazer um exame externo minucioso.
- (C) solicitar a identificação do cadáver.
- (D) fazer um exame interno minucioso.
- (E) fotografar o cadáver.

14. Nas asfixias mecânicas, os órgãos que apresentam as alterações mais significativas são

- (A) pulmões e fígado.
- (B) coração e pulmões.
- (C) cérebro e intestino.
- (D) estômago e intestino.
- (E) cérebro e pulmões.

15. O Código Penal Brasileiro coloca, quanto à idade limítrofe, para um delito ser considerado estupro, a vítima deve ser menor de

- (A) 18 anos.
- (B) 16 anos.
- (C) 15 anos.
- (D) 14 anos.

(E) 13 anos.

16. As feridas produzidas por um instrumento perfuro-contundente podem apresentar: zonas de contusão, enxugo, tatuagem, esfumaçamento e chamuscamento. A zona que obrigatoriamente está presente em uma ferida de entrada, independentemente das circunstâncias é a de

- (A) contusão.
- (B) enxugo.
- (C) tatuagem.
- (D) esfumaçamento.
- (E) chamuscamento.

17. Deu entrada no IML um cadáver apresentando, ao exame necroscópico (ao nível da calota craniana), o Sinal de Benassy. Podemos concluir por este achado que o tiro dado foi

- (A) a distância.
- (B) a queima-roupa.
- (C) a média distância.
- (D) encostado.
- (E) a longa distância.

18. Uma pericianda compareceu ao IML, encaminhada pela autoridade policial, para fazer um exame Complementar, já que o exame de Lesão Corporal realizado não caracterizou a gravidade da lesão. Ao exame constatou-se: cicatriz queloidiforme, de aproximadamente 5cm de comprimento, localizada na hemiface direita. Os peritos podem afirmar que esta lesão, quanto à quantidade do dano, é de natureza

- (A) leve.
- (B) grave.
- (C) gravíssima.
- (D) culposa.
- (E) dolosa.

19. O exame de Lesão Corporal realizado em um periciando, que apresentava, na ocasião do exame, ferida de bordas regulares, suturada, de forma linear, medindo cerca de 2cm de comprimento, localizada na região infraclavicular direita e com dreno de borracha no hemitórax direito. No laudo do médico assistente, apresentado na ocasião da perícia, constatou-se que o procedimento realizado no hospital foi de pleurotomia mínima. O instrumento utilizado nesta agressão física foi

- (A) cortante.
- (B) perfuro-cortante.

MÉDICO LEGISTA

- (C) contundente.
- (D) pérfuro-contundente.
- (E) corto-contundente.

20. Uma pericianda é considerada desvirginada, quando, ao exame de conjunção carnal, constata-se:

- (A) Rotura himenal.
- (B) Gravidez.
- (C) Presença de espermatozóide no conduto vaginal.
- (D) Presença de líquido espermático no conteúdo vaginal.
- (E) Todas as alternativas acima estão corretas.

21. Pericianda encaminhada ao IML para exame sexológico. Ao exame verificou-se: ânus apresentando fissura anal recente e sangrante com presença de espermatozoides no conteúdo anal. Podemos afirmar, com certeza, que houve

- (A) conjunção carnal.
- (B) conjunção anal.
- (C) estupro.
- (D) ato libidinoso diverso da conjunção carnal.
- (E) lesão corporal.

22. Cadáver apresentando, ao exame necroscópico, presença de sulco, único, violáceo, ascendente, de fundo apergaminhado, interrompendo-se na região pósterio-lateral esquerda do pescoço. Tais características sugerem

- (A) enforcamento.
- (B) esganadura.
- (C) estrangulamento.
- (D) sufocação direta.
- (E) sufocação indireta.

23. Não são consideradas lesões *post mortem*:

- (A) resfriamento.
- (B) rigidez.
- (C) hipóstases.
- (D) equimoses.
- (E) opacificação de córnea.

24. O exame de corpo de delito não pode ser solicitado diretamente ao médico-legista. Deve ser através do diretor do IML, por

- (A) advogado do interessado.
- (B) autoridade policial.

- (C) promotor.
- (D) juiz.
- (E) autoridade militar.

25. O primeiro exame Complementar de lesões corporais é feito:

- (A) quando o juiz determinar.
- (B) trinta dias após o exame inicial.
- (C) qualquer dia que o perito determinar.
- (D) trinta dias após o evento.
- (E) quando a autoridade requisitante solicitar.

26. Não há formação de cicatriz

- (A) na ferida contusa.
- (B) na ferida incisa.
- (C) na queimadura de 3º grau.
- (D) na escoriação.
- (E) na ferida perfurante.

27. É exemplo de incapacidade permanente para o trabalho:

- (A) a perda de um olho de um motorista.
- (B) a perda de uma perna.
- (C) a perda de um braço.
- (D) a perda de um braço e uma perna.
- (E) a perda de um membro.

28. Não se pune o aborto praticado por médico:

- (A) se não há outro meio de salvar a vida da mãe.
- (B) se o feto apresenta anencefalia.
- (C) se a gravidez não é desejada.
- (D) se há incompatibilidade sanguínea.
- (E) se a mulher tem uma doença transmissível por herança.

29. O feto retido intra-uterinamente, depois de morto, apresenta

- (A) adipocera.
- (B) mumificação.
- (C) saponificação.
- (D) maceração.
- (E) autólise.

30. Quanto às docimásias, que são exames realizados para a confirmação da respiração após o nascimento, ou seja, provas de vida extra-uterina nos casos de infanticídio, a que se baseia na pesquisa da presença de ar nos pulmões, é denominada de:

- (A) Bouchat.
- (B) Galeno.

MÉDICO LEGISTA

- (C) Óptica de Icard.
- (D) Histológica.
- (E) Breslau.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. Não serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão desconsideradas.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e opiniões sobre a Violência contra a mulher, tema focalizado, inclusive, em uma novela exibida pela rede Globo de Televisão.

A partir dos fragmentos aqui apresentados e das informações que você tem sobre o assunto, elabore um texto predominantemente dissertativo dando a sua opinião sobre este tema.

Fragmento 1

“A cada 15 segundos uma mulher é espancada no Brasil. A violência física e verbal destrói a auto-estima.” (Cecília Soares)

Fragmento 2

“Apoio a vítima de violências: Durante 24 anos, a auxiliar de enfermagem P.O., 49 anos, mãe de quatro filhos, apanhou do marido. ‘No início, eu achava que ele iria mudar; com o tempo, passei a acreditar que, para mim, não existia vida sem agressão física’, recorda. As coisas só mudaram há três anos, quando ela foi buscar ajuda no Centro Integrado de Atendimento à mulher (Cedim).” (idem)

Fragmento 3

“A mulher tem vergonha de apanhar, medo de não conseguir criar os filhos se o marido for embora e sente, muitas vezes, culpa. Isso impede que denuncie o agressor e rompa o relacionamento.” (Cecília Soares)

- 01 _____
- 02 _____
- 03 _____
- 04 _____
- 05 _____
- 06 _____
- 07 _____
- 08 _____
- 09 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____